



Aggora

é a Conferência Nacional

Encontro de bancários e bancárias de todo o país será neste final de semana, em São Paulo, e debaterá temas fundamentais para o futuro da categoria



A Conferência Nacional dos Bancários, em São Paulo, vai debater os desafios da categoria ante as transformações do mundo do trabalho, a defesa do emprego e a organização de luta dos trabalhadores

A 25ª Conferência Nacional dos Bancários está confirmada para este final de semana, dias 4, 5 e 6 de agosto, no ginásio do Sindicato de São Paulo.

As conferências estaduais e/ou regionais foram realizadas em junho e julho deste ano. A do Estado do Rio de Janeiro aconteceu no dia 15 de julho, em Niterói e debateu a importância da unidade e da participação da categoria na cam-

panha nacional para enfrentar os desafios dos impactos da tecnologia sobre o emprego, a necessidade de melhores condições de saúde e de trabalho, o fortalecimento dos bancos públicos para a retomada do desenvolvimento do país e a reforma sindical. Junto com a sociedade, a categoria cobra também juros mais baixos. O Copom (Comitê de Política Monetária), do Banco Central, deve iniciar esta

semana o ciclo de quedas de juros, após pressão dos trabalhadores, de economistas e empresários.

CAMPANHA 2023

O fato de itens remuneratórios já estarem definidos não reduz a importância desta conferência, na avaliação dos sindicalistas.

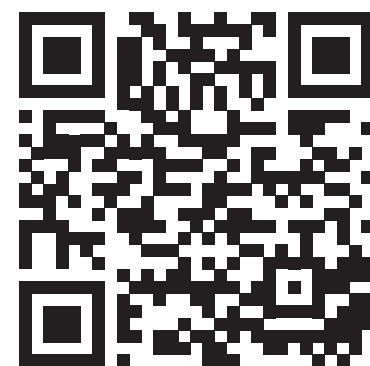
“Precisamos debater a organização de nossa categoria e de

todos os trabalhadores diante dos impactos das novas tecnologias sobre os empregos e preparar a organização sindical para as transformações do novo mundo do trabalho e do capitalismo”, explicou o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.

CONSULTA

Bancários e bancárias têm até esta quarta-feira para responder à consulta nacional. Para isto basta acessar o QR Code abaixo ou clicar no Pop-up em nosso site.

Assim que a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Bancários) confirmar a programação da 25ª Conferência Nacional, você confere as informações em nosso site, que já atinge quase meio milhão de acessos: www.bancariosrio.org.br.



Quarta (2/8) tem reunião com beneficiários de ação contra a Caixa

Justiça considera, em segunda instância, ação do Sindicato do chamado “quebra de caixa”, contra a CEF, procedente. Reunião virtual com beneficiários será nesta quarta-feira, dia 2 de agosto. Confira detalhes na página 3.

Festa julina na Sede Campestre fez a alegria de toda a família bancária

Fotos: Nando Neves

O forró do “Tô Durão”, a tradicional festa julina dos bancários e bancárias do Rio foi um sucesso, no último sábado, 29 de julho, na Sede Campestre, em Jacarepaguá. Teve a boa música nordestina para dançar e esquentar o inverno carioca com a banda Canacaiana e o grupo Lei Caô, com as canções da banda Rappa.



A criançada se divertiu com as brincadeiras e a tradicional barraca da pescaria, comandada pela diretora do Sindicato Maria Izabel.

“Estamos muito satisfeitos com o nosso tradicional Forró do ‘Tô Durão’. Foi uma festa muito bem organizada pela nossa Secretaria de Cultura e que trouxe muita alegria e descontração para os bancários e bancárias e suas famílias”, disse o presidente do Sindicato José Ferreira.



Gilberto Leal (E), Kátia Branco e José Ferreira: satisfação com o êxito da festa julina na Sede Campestre

Gilberto Leal, diretor da Secretaria de Cul-

tura, Esportes e Lazer do Sindicato, também comemorou o êxito da festa.

“O nosso tradicional forró é uma forma divertida de protesto contra a ganância dos

bancos e faz parte do calendário de nossa campanha nacional aqui no Rio de Janeiro.

Levamos diversão para toda a família bancária, inclusive a criançada”, explicou.

E TEVE FUTEBOL

Campeão da Copa Bancária goleia time dos novatos

A festa na sede campestre teve também futebol e uma chuva de gols no amistoso do último sábado (29/7). O atual campeão da Copa Bancária na categoria amadora meteu 13 a 2 no time formado pelos novatos (que primeira vez vão jogar a competição oficial) e alguns atletas de outras equipes.



Rodrigo, do Bradesco Resenha e que jogou no time dos novatos, foi bem na partida e está sendo comparado ao Segovinha, revelação do Botafogo

Léo foi o destaque marcando cinco gols. Alan (2), Igor (2) e Pedro (1) completaram a goleada. Mateus e Rodriguinho (atleta do Bradesco Resenha) fizeram os gols de honra dos novatos, que teve no elenco o experiente Mário Márcio, que entregou dois gols ao adversário. Há quem res-

ponsabilize é a péssima fase do Vasco da Gama no Brasileiro, já que o time cruzmaltino é um desastre e caminha a passos largos para voltar, mais uma vez, à segunda divisão, e Mário é vascaíno doente.

INSCRIÇÕES PARA A COPA

As inscrições para a Copa Bancária vão até o dia 18 de agosto, mas a comissão organizadora pede que os times façam logo a inscrição para facilitar a organização do tradicional torneio da categoria bancária. Mais informações pelos telefones (21) 2103-4150/51.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - Diagramador: Marco Scalzo - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

PARCELA DE QUEBRA DE CAIXA

Justiça considera procedente ação do Sindicato e CEF apresenta acordo

Sindicato realizará reunião virtual nesta quarta-feira, 2 de agosto, sobre o tema. Confira a listagem dos beneficiários e o link da reunião em nosso site

A ação coletiva do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, ajuizada em 2017, do processo 0100607-28.2017.5.01.0016, que reivindica a condenação da Caixa Econômica Federal para implementar na folha salarial a parcela do “quebra de caixa”, bem como a pagar as diferenças salariais foi julgada procedente em segunda instância. Agora, é aguardar a apreciação de recurso interposto pela direção da empresa para o TST (Tribunal Superior do Trabalho), em Brasília. Contudo, antes do novo julgamento do recurso, a CEF



apresentou uma proposta de acordo para os bancários. O objetivo é implementar a parcela na folha salarial para os beneficiários da ação que exercem a função, bem como para a quitação do passivo. O acordo será por adesão.

O Sindicato convoca os bancários beneficiários que estão na lista disponível em nosso site, para participarem da reunião virtual nesta quarta-feira (2/8), às 19h. Para participar da reunião e verificar os nomes dos beneficiários, basta entrar em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

BRADESCO FINANCIAMENTO

Eleição da Cipa

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA



As inscrições para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) do Bradesco Financiamento (Losango), que fica no prédio da Senador Dantas, na Cinelândia, começa sexta-feira (4/8) e vai até 29 de agosto. A eleição será realizada no dia 31 do mesmo mês.

“A Cipa é muito importante pois ajuda o movimento sindical na fiscalização das condições de saúde e do ambiente de trabalho e na prevenção contra acidentes. Por isso é importante a participação de bancários e bancárias nestas comissões”, explicou o diretor executivo da Secretaria de Saúde do Sindicato do Rio, Edelson Figueiredo. Mais informações pelos telefones (21) 2103-4110 ou 99907-4469 ou diretamente na Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar, no Centro, na Secretaria de Saúde do Sindicato.

BRADESCO

Bancários denunciam assédio e pressão de novo gerente da regional Rio Centro

Foto: Nando Neves



Funcionários e funcionárias das agências da Regional Rio Centro, unidades do Bradesco do Centro do Rio, denunciam que a situação de assédio moral e pressão psicológica e emocional se tornou insustentável com o novo gerente regional. Os bancários alegam constantes tons de ameaça e até o uso de palavras de baixo calão para constranger os trabalhadores a fim de que as metas, cada vez mais desumanas, sejam atingidas.

PALAVRÕES E DESRESPEITO

Segundo os relatos passados ao Sindicato, até o uso de palavrões são comuns no vocabulário do regional para pressionar os empregados, inclusive gerentes das agências.

“Recebemos denúncias que é uma política comum deste regional jogar os colegas de trabalho uns contra os outros. Quem não atinge as metas está sendo ameaçado de ser demitido e não é considerada sequer a possibilidade de transferência de unidade para

Leuver Ludloff (de camisa azul, à frente): o diretor do Sindicato e representante da COE disse que, se o assédio moral e a pressão continuarem sobre os bancários da Regional Rio Centro, no centro da cidade, haverá protestos e paralisações

quem não se adapta ao modelo desumano de gestão que está adocendo os trabalhadores”, disse o diretor do Sindicato, Leuver Ludloff, representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

“Vamos denunciar a situação

grave ao setor de Relações Sindicais, em São Paulo, e se nenhuma providência for tomada e continuarmos a receber denúncias da categoria, iremos realizar protestos nas agências atingidas pela política de assédio moral”, completou Leuver.

Confira em nosso site as informações da reunião do GT Saúde Caixa e os encontros sobre diversidade no BB e na CEF: www.bancariosrio.org.br

Bancários e bancárias repudiam racismo contra mulheres negras

Números confirmam racismo no mercado de trabalho. Dirigentes sindicais organizam debate no Sindicato e participam de protesto em Copacabana

A semana passada foi agitada por eventos que marcaram o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, comemorado em 25 de julho. Na última segunda-feira (24/7), a Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato do Rio e a Secretaria de Combate ao Racismo da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro) realizaram um debate, no auditório da entidade sindical.

“Uma mulher negra com nível superior recebe, em média, R\$ 3.571, enquanto um homem branco tem vencimento médio de R\$ 7,9 mil em mesma situação escolar”, criticou Almir Aguiar, Secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT. Destacou também que o aumento do contingente carcerário no Brasil, “o terceiro maior do planeta, é formado em sua grande maioria por mulheres e homens negros”.

RACISMO ESTRUTURAL

As convidadas para o debate, Clatia Vieira, coordenadora do Fórum Estadual de Mulheres Negras do Rio de Janeiro e do Fórum Permanente de Diálogo

das Mulheres Negras da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio), Mônica Alexandre, presidenta da Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas do Rio de Janeiro (ACAT) e diretora Adjunta da OAB-RJ e Raimunda Leone, secretária adjunta de Combate ao Racismo e Igualdade Racial da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) também falaram dos mecanismos estruturais de exclusão social, cultural e econômica que colocam negras e negros no Brasil à margem das condições minimamente dignas de vida e de trabalho. Lembraram também que o racismo estrutural é histórico e vem desde a escravidão, quando os portugueses trouxeram a população negra da África para o trabalho escravo em terras brasileiras.

RACISMO NOS BANCOS

De fato, os números oficiais revelam que o racismo no mercado de trabalho é muito grave no setor financeiro. Os bancários negros (que incluem pretos e pardos) ganham 24% menos do que os colegas brancos. Os empregados pretos de instituições



Debate no Sindicato e passeata em Copacabana: a categoria presente na luta contra o racismo

financeiras têm rendimento médio 27,3% menor do que o rendimento médio dos brancos. E as mulheres pretas sofrem ainda mais discriminação, ganhando 59% menos que a média dos homens brancos. Nos bancos é raro um negro ocupar cargos de diretoria e executivo e a presença de mulheres negras nestas funções então, praticamente inexistente.

“Vivemos nestes últimos anos, um recrudescimento de um racis-

mo na sociedade que 'saiu do armário', incentivado por discurso de ódio e ataques aos movimentos e povos originários. Esperamos que, com a retomada da democracia, possamos finalmente avançar para pôr fim ao racismo no Brasil”, avaliou o diretor de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio, Robson Santos.

No domingo (30/7) teve a IX Marcha das Mulheres Negras, na orla de Copacabana.



Jô Araújo segura um cartaz representando mulheres negras da Zona oeste do Rio. Marlene Miranda, Cida Cruz e Luciana Vieira também participaram da marcha, em Copacabana



Fiscais do Trabalho: Itaú usou PDV para descartar idosos e adoecidos

Em operação realizada ao longo de um ano e meio, auditores fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) concluíram que o Itaú Unibanco teria usado um programa de desligamento voluntário (PDV) como “política de descarte” de funcionários idosos e adoeci-

dos. A informação foi divulgada pela publicação Repórter Brasil, em 24 de julho último.

Segundo a reportagem a fiscalização constatou também que a política de contratação do banco levou “à redução da igualdade de oportunidade no trabalho e de tratamento

no emprego” para mulheres e negros. Segundo os auditores, isso prejudicou a ascensão profissional desses grupos, admitidos na empresa em cargos com salários mais baixos.

O relatório de 70 páginas aponta 18 autos por infrações trabalhistas diversas. O Itaú é

a primeira empresa fiscalizada por um grupo especial de auditores fiscais do MTE criado para o combate à discriminação e ao assédio.

Confira todos os detalhes desta denúncia de discriminação no Itaú, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.